



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A importância do cuidado no acompanhamento domiciliar e a saúde do idoso

Carina Maria Rabelo de Almeida. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).
carinamrabelo@gmail.com

Gabriela de Brito Cândido Gomes. Universidade Federal de Campina Grande.
gabiscandido@gmail.com

Mariana Bessa Leite. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).
maribessaleite@hotmail.com

Ramiro Rolim Neto. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). ramiro_rolim13@hotmail.com

Yuri Matheus Nogueira Costa. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).
yuri_matheus1@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento populacional constitui um dos maiores desafios para a saúde pública contemporânea, especialmente em países em desenvolvimento, onde este fenômeno ocorre em ambiente de pobreza e grande desigualdade social. Os idosos são acometidos principalmente de doenças crônicas, as quais ocasionam a perda de sua autonomia e de sua independência funcional.

Objetivos: O estudo tem por intuito tecer considerações sobre a educação em saúde como promotor da qualidade de vida a fim de atingir ações pertinentes à saúde do idoso, bem como demonstrar as implicações que o processo de envelhecimento traz para vida do indivíduo, além de seus reflexos no contexto familiar.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foi realizada uma revisão sistemática de artigos científicos, a partir da consulta dos termos “saúde do idoso”, “cuidado ao idoso” e “idoso” nas bases de dados LILACS e SciELO. O material bibliográfico teve como critério de busca os artigos científicos, nacionais, publicados entre 2008 e 2012.

Resultados: Pensar o envelhecimento com qualidade de vida pressupõe executar ações que objetivem a preservação da autonomia dos idosos. Muitos necessitam de cuidados periódicos com a supervisão constante de um familiar, ou mesmo de um profissional. Os indivíduos na terceira idade quando se identificam autônomos em relação ao seu cuidador, sentem-se valorizados, mesmo quando há alguma dependência. Evidencia-se a necessidade de ações em saúde pública com vistas a qualificar as ações prestadas por cuidadores, em sua maioria, familiares. A criação de programas de apoio voltados ao cuidador viabilizaria trocas de experiências e repasse de orientação prática quanto aos procedimentos de cuidado.

Conclusão ou Hipóteses: É necessário planejamento e conhecimento do cuidado, requerendo transformações nas ações práticas, para assim oportunizar qualidade de vida aos idosos. Diante da necessidade de programas de saúde mais eficientes para a terceira idade, o meio de superação encontra-se na educação em saúde que pode ser realizada no seio familiar.

Palavras-chave: Assistência à Saúde. Idoso. Saúde.